

12248 - Importância da atividade produtiva dos feirantes do município de Altamira

Importance of the merchants' of the municipal district of Altamira productive activity

SILVA, Fabíola Andressa Moreira¹, SOUZA, Patrícia Siqueira de¹; SILVA, Edfranklin Moreira da¹; SANTOS, Nêmera Nielly Ferreira dos¹; LEITE, Nágila Ribeiro¹; DIAS, Tiago de Faria¹

1 Universidade Federal do Pará - Faculdade de Engenharia Agrônômica, fabiola.agronoma@hotmail.com

Resumo: As feiras são uma das formas mais importantes de organização dos pequenos produtores para a venda de seus produtos, e neste sentido objetivou-se realizar o levantamento da importância da atividade produtiva dos feirantes do município de Altamira, PA, destacando as formas de manejo e comercialização. Foram entrevistados 51 feirantes nos meses de fevereiro e março de 2011. Apenas 45% trazem os produtos dos seus estabelecimentos agrícolas para ser comercializado na Feira, o que contradiz o objetivo da feira que seria comportar apenas produtores. Registrou-se 35 produtos comercializados na feira, entre frutas, verduras, legumes e hortaliças, onde 25 destes são de produções locais e os demais oriundos de diferentes estados. No manejo dos produtos agrícolas, 48% recebem adubação orgânica e química, 24% recebem apenas adubação química, 16% apenas adubação orgânica e 12% não são adubados. Em relação ao uso de defensivos agrícolas em 52% dos produtos há a utilização de defensivos químicos, 36% não recebem nenhum tipo de defensivo agrícola e 12% eventualmente usam agrotóxicos. A falta de políticas pública para esse setor de produção implica na inexistência de tendências agroecológicas que viabilize práticas agrícolas mais sustentáveis.

Palavras -Chave: Produção; Comercialização; Manejo; Sustentabilidade.

Abstract: The fairs are one in the most important ways of organization of the small producers for the sale of your products, and in this sense it was aimed at to accomplish the rising of the importance of the merchants' of the municipal district of Altamira productive activity, detaching the handling forms and commercialization. 51 merchants were interviewed the months of February and March of 2011. 45% only bring the products of your agricultural establishments to be marketed at the Fair, what contradicts the objective of the fair that would be to just hold producers. He enrolled 35 products marketed at the fair, among fruits, green vegetables, vegetables and vegetables, where 25 of these are of local productions and the others originating from of different states. In the handling of the agricultural products, 48% receive organic and chemical manuring, 24% just receive chemical manuring, 16% just organic manuring and 12% are not fertilized. In relation to the use of defensive agricultural in 52% of the products there is the use of defensive chemical, 36% don't receive any type of defensive agricultural and 12% eventually use defensive agricultural. The lack of politics publishes for that production section it implicates in the inexistence of tendencies agroecológicas that makes possible more maintainable agricultural practices.

Key Words: Production; Commercialization; Handling; Sustentabilidade.

Introdução

As Feiras Livres constituem um de espaço de comercialização que foge ao esquema usual de distribuição dos outros programas comerciais – como supermercados, sacolões e mercados: seu caráter é temporário e sua estrutura possibilita grande capacidade de adaptação a diversas situações. As Feiras ocupam espaços urbanos com diferentes características (mesmo que por um curto período de tempo), podendo atender tanto a demandas de consumo locais como metropolitanas. Daí o seu potencial em atender tanto ao pequeno comerciante, que não tem a oportunidade de adquirir um ponto comercial dentro desses outros programas comerciais, como a um público específico que busca alternativas de consumo (SENAES, 2006).

Estes espaços constituem canais de distribuição mais eficientes para os produtos hortícolas, porque propiciam uma melhor troca de informações e experiências entre os produtores e os consumidores, proporcionando uma nova percepção da produção e comercialização de produtos. Este canal possibilita, em geral, uma melhor remuneração para os produtores e menores preços para os consumidores (Schultz, Ávila e Nascimento, 2001).

De acordo com Vasques e Soares (2003), essas feiras são uma das formas mais importantes de organização dos pequenos produtores para a venda de seu produto, pois eliminam os intermediários, garantindo um maior lucro ao produtor e preços mais acessíveis aos consumidores.

Objetivou-se caracterizar as práticas de produção agrícola dos produtores rurais que comercializam na Feira do Produtor no município de Altamira – PA.

Metodologia

Foram entrevistados 51 feirantes na Feira do Produtor de Altamira no período entre os meses de fevereiro e março de 2011. A estratégia utilizada para coleta das informações fundamentou-se no uso de entrevistas e questionários semiestruturados para agregar informações qualitativas e quantitativas. Após a pesquisa ocorreu à sistematização dos dados para a discussão e interpretação dos mesmos.

Resultados e discussão

As feiras em Altamira é um comércio tradicional de produtos agrícolas do município, existindo duas feiras, uma denominada Feira da Brasília, localizada no bairro de Brasília que funciona em uma via pública, somente aos domingos, e a outra denominada Feira do Produtor localizada no centro comercial da cidade e funciona em um grande barracão que abriga as mais de 200 bancas semanalmente, sendo esta última nosso objeto de pesquisa.

A Feira do Produtor é um espaço que foi idealizado para os pequenos produtores familiares do município pudessem ter uma forma de escoar a produção até o consumidor final sem a presença de intermediários. Contudo a maioria dos feirantes que atuam na feira não produz o que comercializam, esses são 55% dos entrevistados.

Os 45% dos feirantes produtores relataram que conseguem manter-se apenas com a venda dos seus produtos na feira. Sendo que 56% destes feirantes tem a renda proveniente da feira. E ainda do total de feirantes produtores 52% ganham mais que um salário mínimo no mês, outros 26% não chegam a atingir um salário por mês.

Nas relações de trabalho 60% dos produtores feirantes contam com o auxílio da família nas atividades agrícolas, esta por sua vez é praticada no sistema de corte e queima. Segundo Silva et al. (2009) o sistema em fazer, inicialmente, a roçagem do sub-bosque da mata ou da vegetação mais fina da capoeira, operação conhecida como “broca”, em seguida são realizadas a derrubada das árvores maiores e a queima da vegetação, após, é realizada a “coivara”, que consiste na retirada dos galhos mais grossos que restaram da queimada, para facilitar o processo de implantação das culturas.

Quanto ao uso de insumos agrícolas, em relação aos fertilizantes 48% recebem adubação orgânica e química, 24% recebem apenas adubação química, 16% apenas adubação orgânica e 12% dos produtos não são adubados. Em relação ao uso de defensivos agrícolas 64% dos produtores usam agrotóxicos e 36% não aplicam nenhum tipo de defensivo. Destaca-se que 74% dos produtores relataram que nunca receberam assistência técnica, demonstrando assim que há um uso indiscriminado de produtos químicos sem a orientação de profissionais competentes para esta ação.

No período de realização da pesquisa (considerando a sazonalidade da produção) foram registrados 35 produtos comercializados na feira, entre frutas, verduras, legumes e hortaliças. Verificou-se que destes, 25 são de produções locais e os demais oriundos de produção de outros estados.

A existência desses produtores na Feira do Produtor de Altamira é de fundamental importância, pois por mais que coexista na feira, que é destinada a comercialização de produtos regionais, a presença de feirantes que são apenas comerciantes, os produtores rurais que vendem na feira, conseguem impor a comercialização de maior número de produtos regionais do total comercializado, mas esbarram na falta de políticas públicas no setor de produção, pois a inexistência de tendências agroecológicas por esses produtores pode estar relacionada muitas vezes a falta de informações sobre práticas agrícolas sustentáveis.

Bibliografia Citada

SCHULTZ, G.; ÁVILA, E.; NASCIMENTO, L. F. M. do. 2001. **As cadeias produtivas de alimentos orgânicos dos municípios de Porto Alegre/RS frente à evolução das demandas do mercado: lógica de produção com distribuição.** In: Congresso Internacional de Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo.

SENAES. **Feiras de Economia Solidária - Programa Nacional 2006.** Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, Instituto Marista de Solidariedade, Fórum Brasileiro de Economia Solidária e Fundação Banco do Brasil. 2006.

SILVA, M. M.; LOVATO, P. E.; VIEIRA, I. C. **O Sistema de Produção de Corte e Queima Desenvolvido pelos Agricultores Familiares na Região da Transamazônica – Pará.** In: VI Congresso Brasileiro de Agroecologia e II Congresso Latino-americano de Agroecologia. Curitiba, PR. 2009.

VASQUES, F.; SOARES, A. **Cinturão verde e preservação ambiental.** Revista da Emater, Minas Gerais. v.78, p.12-13, 2003.